



TEXTO INFORMATIVO

FAMÍLIA, UM CAMINHO PARA A APRENDIZAGEM

(Márcia Ramos)

O papel familiar

Na formação do indivíduo a família desempenha papel fundamental, pois desde o nascimento a criança começa a interagir com quem convive, e aos poucos aprende a se socializar, adquirindo características semelhantes às dessas pessoas. Essas características irão influenciar no desenvolvimento intelectual e psicológico por toda a vida, embora passe por constantes alterações e adaptações que dependerá do meio em que conviver posteriormente.

César Coll, Palácios e Marchesi afirmam que a família tem o papel central no desenvolvimento dos indivíduos, pois garante a sobrevivência física, e é dentro dela que as aprendizagens básicas – necessárias para o desenvolvimento autônomo dentro da sociedade – são realizadas.

A criança sofre alterações do meio em que vive e, ao crescer, começa a ter uma vida social mais ampla, como na escola, por exemplo. Nessa vivência, descobrirá coisas novas, se relacionará com pessoas diferentes das quais está acostumada, surgindo novidades que também influenciará no seu desenvolvimento pessoal.

Segundo Coll, a família deveria educar as crianças em um ambiente democrático, principalmente durante os anos escolares: "... são os estilos educativos democráticos, por sua judiciosa combinação de controle, afeto, comunicação e exigências de maturidade, os que propiciam um melhor desenvolvimento da criança". Se a criança não tiver uma base sólida na família com uma educação democrática, afetuosa, crítica, de valores positivos, as características pessoais podem sofrer alterações radicais, direcionando-a a boas ou más atitudes.

A participação dos pais na escola

Dentro da família, os pais são os maiores responsáveis pelos seus filhos e sempre respondem por seus herdeiros, pelo menos até atingirem a maioridade.

Todavia, no período anterior à maioridade os filhos já passam por diversas experiências e responsabilidades, principalmente no período escolar. Nesse período, a participação constante dos pais e o acompanhamento intensivo do ensino de seu filho são imprescindíveis para que a educação atinja os objetivos.

López define várias funções que cabem aos pais perante a instituição escolar, e algumas delas serão apresentadas a seguir:

- Prestar a colaboração que lhes for exigida por parte dos professores para tornar mais coerente e eficaz a atuação escolar, tanto no campo acadêmico estrito como no mais amplo das atitudes e dos hábitos de comportamento que pretendem fomentar, como parte do projeto educacional da escola;

- Manter contatos periódicos com os professores para ter conhecimento constante do processo educativo realizado na escola;
- Manifestar interesse pelas atividades que os filhos realizam na escola, como expressão de sua preocupação pela atuação da instituição e de seu apoio a ela.

Dando a devida importância à escola e a essa “assistência”, os pais estarão contribuindo não somente para um bom desempenho do professor em seu trabalho, mas também demonstrarão aos filhos que têm interesse na vida escolar e que dão valor ao conhecimento e às novas habilidades que desenvolvem. Esses fatores trarão muitos benefícios a todas as pessoas envolvidas no sistema escolar.

A participação da família pode ser ainda maior, pois existem Conselhos de Classe, Associação de Pais e Mestres e muitos outros projetos, eventos, festas e atividades em que os pais podem estar inseridos. É preciso que haja o suporte necessário para que a escola possa fazer a sua parte e deixar a sociedade, de uma maneira geral, satisfeita com os resultados obtidos com essa parceria.

A escola e suas funções

A escola tem como função passar conhecimentos, formando pessoas capazes de interagir socialmente, aptas ao trabalho e prontas para a prática da cidadania. Essa concepção é a base para o desenvolvimento da educação, embora novas funções sociais tenham sido atribuídas à escola com o passar do tempo.

Eis uma das novas atribuições citadas pela Comissão Internacional sobre a Educação para o Século XXI, instituída pela UNESCO, e que produziu um relatório que constituiu os princípios da educação em quatro pilares: “aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser”. Vejamos a seguir do que trata cada princípio:

- Aprender a conhecer: aprender a aprender, desenvolver a capacidade de aprender por si mesmo, sabendo utilizar os conhecimentos e habilidades já adquiridas para aquisição de novos conhecimentos;
- Aprender a fazer: aprender e colocar em prática os conhecimentos nas diversas situações pelas quais o indivíduo passa durante toda a vida;
- Aprender a conviver: aprender a viver e relacionar-se com outras pessoas, sabendo respeitar as diferenças e realizar projetos em comum sem gerar conflitos;
- Aprender a ser: aprender a desenvolver a personalidade, a autonomia, a responsabilidade pelos atos e a agir em sociedade, através de práticas de princípios e valores éticos;

Depois de efetivar esses princípios, a escola tem a possibilidade de realizar o pleno desenvolvimento dos alunos e de se tornarem aptos e capacitados às atividades profissionais e a desenvolver-se pessoalmente, promovendo sua identidade e autonomia.

Todas as pessoas têm o direito de aprender e de estudar, e essa capacidade deve ser desenvolvida para ter acesso a uma vida digna. É justo e necessário que a escola dê oportunidades para todos os alunos aprenderem – sem distinção –, possibilitando a prática dos princípios citados anteriormente desde pequenos. A vivência e a participação de práticas solidárias, a consciência dos valores, de como agir em sociedade e do respeito e amor ao próximo, possibilitará um desenvolvimento pessoal completo.